

ATA Nº 211/2018

Aos trinta dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, às oito horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Assistência Social, na Av. Ernani Cotrin, 163, Centro, no município de Capivari de Baixo, reuniu-se ordinariamente o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), sob a presidência do conselheiro Eliezer Marques Costa (PMSC). Estando presentes os conselheiros: Elizabeth de Medeiros Gomes (Pastoral da Criança), Hamilton Gomes de Sousa (APAE), Vitor César Paris (Secretaria de Obras), Vandilson Moreira da Silva (Polícia Civil), Fernanda Francioni da Silva (Sec. Saúde – CAPS), Renata de Oliveira de Souza Roque (Secretaria de Educação), Zélia Schneider (EPAGRI), José Paulo dos Reis (SINTRESC), André Pinto Dalcarobo (APP), Rosa Machado Silveira (CEACA), Rosineti Cardoso da Rosa (Clube Esperança), Sandra Pereira Domingues (Ass. Jorge Lacerda), Fernando Duarte da Silva (Grupo Escoteiro Carijós). Ainda estiveram presentes o assessor de rede: Guilherme Cechelero, Ana Maria F. Costa (SAS), as conselheiras tutelares: Ariele Rodrigues de Lima e Priscila Alves Viana Pires. Eliezer inicia a reunião saudando a todos e passa a palavra a Elto, que apresenta o delegado da polícia civil, o qual passa a ser integrante da Polícia Civil no conselho, pede desculpas e justifica suas faltas devido a projetos pessoais, e deseja um bom trabalho a todos, se despedindo. Eliezer informa que como informado foi atualizado através do ofício nº286/2018, os integrantes da Polícia Civil no Conselho, ficando o titular: Vandilson Moreira da Silva, e suplente: Ramon Santos Medeiros. Eliezer informa que também através de ofício recebido do Clube Esperança, em 17/08, foram indicadas como conselheira titular do Clube: Rosineti Cardoso da Rosa e suplente: Patrícia Anastácio Bittencourt Sachetti. Eliezer também informa que a APAE em ofício encaminhado dia 14/08 alterou o seu suplente que passa a ser: Hamilton Gomes de Sousa. Informa que através de ofício, de nº 120/2018, recebeu a atualização do titular da saúde, passando a ser: Fernanda Firmino da Silva, continuando como suplente Dorimá Vieira. Vitor sugere que já seja discutido o item que está na palavra livre, pois se trata do mesmo assunto: troca de representatividade. Sabrina explica que esse item só está na palavra livre devido o ofício ter sido entregue após a impressão da pauta. Eliezer concorda, e diz que se trata da troca de representatividade da APP, passando a ser titular: André Pinto Dalcarobo e suplente: Eraldo dos Santos. Eliezer informa que visto essas alterações o conselho deverá aprová-las para atualização de Resolução e Decreto de composição do Conselho. Conselheiros aprovam por unanimidade. Eliezer informa que foi disponibilizado pela Patrícia da assessoria o ofício de nº 008/2018, o qual veta ao autógrafo de Lei nº 30, no qual a Câmara solicitava mudança na lei para ter uma cadeira no conselho, e a assessoria jurídica dessa Prefeitura havia pedido ao CMDCA um parecer, uma opinião a respeito dessa questão. Eliezer explica que foi encaminhada a posição do conselho através de ofício, que informava que o conselho é aberto a participação da Câmara, bem como para todos que tenham interesse em participar, pois sua reunião é pública, e reforça que todo início de ano é encaminhado a todos os vereadores o cronograma das reuniões ordinárias do CMDCA, convidando-os a participar. Então esse ofício é informa que foi acatado o veto. Eliezer diz que devido à saída da senhora Maria de Lourdes do CMDCA terão que atualizar os membros da Comissão de Normas, na qual ela fazia parte. Eliezer diz que pode ser a Rosineti se ela quiser, ou qualquer membro da sociedade civil que tenha interesse, lembrando que deve ser da sociedade civil devido ao princípio da paridade, que deve estar presente também nas comissões. Hamilton manifesta seu interesse em participar. Eliezer questiona se mais alguém possui interesse. O conselheiro André se manifesta. Vitor diz que é importante informar o que a Comissão faz, diz que a mesma tem por objetivo confeccionar todos os documentos do CMDCA: Editais, Resoluções, Regimento, analisar projetos, porém depois a comissão expõe a sua análise em plenária do CMDCA, que é quem delibera. Vitor informa que muitas vezes as pessoas que participam da Comissão serão julgados, porém quem tem a decisão final é todo o Conselho. Eliezer põe em votação a participação do conselheiro Hamilton e André. Conselheiros se manifestam, sendo aprovada por maioria a participação do conselheiro André Dalcarobo na Comissão de Normas. Rosa explica que não é nada pessoal, mas que o André já possui conhecimento jurídico que pode auxiliar nos papéis da Comissão. O assessor Guilherme diz que é importante passar algumas documentações do CMDCA, tal como o Regimento Interno, o Plano Decenal, assim a pessoa que está entrando saberá suas atribuições, é importante entender a totalidade. É essencial esse encaminhamento dos documentos norteadores para todos os conselheiros que estão entrando agora. Guilherme diz que devem deixar claro qual o papel das Comissões. Eliezer pede desculpas por não ter colocado a

apresentação do Guilherme logo de início na pauta, e informa aos presentes que o Guilherme é o assessor da rede, a qual o conselho deliberou ano passado, devido à necessidade, visto que o pessoal do município tem a vontade de trabalhar, já possuíam algum conhecimento, porém havia algumas visões diferentes, ficando o Conselho Tutelar no meio daquelas discussões, por isso veio à proposta de trabalhar a união da rede, e conseguiram, depois de muito custo, trabalhar a união da rede, e efetivar a contratação do Guilherme. Eliezer diz que o item 9 da pauta, publicação da tabela deixará para a próxima reunião, pois não reviu a tabela explicativa dos Gastos FIA, na qual ficou responsável na última reunião. Hamilton questiona se já tem os gastos do FIA disponibilizados em algum lugar e se ainda será feita essa tabela. Sabrina diz que os gastos do FIA encontram-se no portal da transparência no site da Prefeitura, porém a solicitação na última reunião foi de que fosse também disponibilizada na página do CMDCA de forma mais explicativa. Eliezer confirma que irá rever a tabela para publicação. Eliezer diz que a assessora da Conferência: Mariana Jacques encaminhou por e-mail o modelo de Cerimonial e de Regimento Interno da Conferência. Eliezer questiona a Sabrina se encaminhou a todos do conselho. Sabrina responde que não, e informa que o material foi encaminhado apenas para o e-mail do presidente. Eliezer sugere que seja encaminhado a todos para posterior análise, visto que o CMDCA ainda terá mais duas reuniões ordinárias antes da realização da Conferência. Vitor diz que já deve sair da reunião do Conselho o Regimento aprovado. Eliezer diz para questionar ao Álvaro se ele pode fazer a abertura da Conferência, de manhã e a tarde. Eliezer reforça para encaminhar o Cerimonial e Regimento pro e-mail dos conselheiros e convidar o Álvaro, da assessoria de imprensa da prefeitura para realizar a abertura. Ana Maria diz que se falar com antecedência ele consegue. Vitor diz que: voltando ao que o Guilherme falou informa que todas as documentações estão na página do CMDCA, no site da Prefeitura, então os conselheiros ou quem tiver interesse podem pesquisar entrando no site: em transparência, controle social, CMDCA, todas as documentações ficam disponíveis: resoluções, regimento, planos, entre outros. Eliezer mostra no Datashow onde se encontra a página do CMDCA. Eliezer diz que os conselheiros podem pesquisar no site as documentações, está disponível o Regimento Interno, lembrando que ele ficou de ser atualizado, mas por enquanto é o de 2008 que está em vigor. E caso os conselheiros necessitem de mais informações, procurar a Sabrina no Conselho, que fica disponível para orientar e tirar dúvidas das 7h as 13h. Eliezer informa os conselheiros sobre o cronograma da conferência encaminhado pela assessora Mariana, e solicita a opinião do Guilherme. Eliezer diz que é importante a participação na Conferência de todos os conselheiros: titulares e suplentes do CMDCA. Guilherme diz que também está realizando as Conferências em outros municípios, e reforça que este evento é do CMDCA, a organização é responsabilidade do Conselho, apesar de ter o apoio da Prefeitura, seja na questão de lugar, quem abre e fecha a Conferência é o presidente do Conselho. É fundamental a participação, presença em massa do CMDCA. Relata que se vão utilizar camiseta ou não, para identificação não interessa, o importante é criar uma identidade, e as propostas pós Conferência deverão estar nas reuniões do CMDCA, com relação ao roteiro está ok, a palestrante só deverá explicar a finalidade da Conferência para que todos entendam. Conselheiros aprovam o cronograma. José Paulo questiona como ficará a participação de crianças e adolescentes na Conferência. Guilherme diz que primeiramente deve ter uma seleção desses participantes, pois já presenciou locais em que a escola encaminha turmas, porém eles não sabem do objetivo, e também tiveram municípios que os adolescentes saíram antes da discussão, permanecendo um monte de adultos discutindo sugestões para adolescentes, sem a presença deles. Reforça que é mais importante levar adolescentes que já sejam referências, que participem ativamente, é necessário verificar quais os critérios de seleção desses adolescentes e que é preciso trabalhar com eles antes da Conferência, para chegar no dia eles terem o entendimento do que devem fazer. Eliezer sugere chamar novamente a Yara para discutir essas questões. Ariele diz que deve ter um esclarecimento, quem sabe os próprios professores trabalhem com o tema. André diz que está tendo reuniões da APP nas escolas, nas quais ele está visitando cada uma, e se põe à disposição do CMDCA para estar trabalhando o tema em cada escola. André diz que se compromete em estar visitando as escolas. Eliezer sugere que essas questões sejam primeiramente conversadas com a Yara, Secretária de Educação. André concorda e diz que permanece a disposição. Eliezer informa que já sentou com a gráfica Humaitá para confeccionar os materiais a serem utilizados na Conferência: Blocos, certificados, convites, crachás, flyers e banner, e informa que pegou como base os materiais de 2015, sendo atualizado com a logomarca oficial disponibilizada pelo CONANDA.

Priscila observa que o endereço do Conselho Tutelar deve ser atualizado. Eliezer disse que já observou isso, mas são detalhes que ainda irá rever. Diz que está disponível no flyer uma breve explicação do que é o CMDCA, sua finalidade e programação. Priscila questiona porque está XI CNDCA, e não CMDCA. Sabrina relata que no município a conferência é a VII, mas a Nacional é a XI. Eliezer informa que a logo é padrão e foram disponibilizadas pelo CONANDA no site. Guilherme diz que está correto, pois a Nacional é a XI, a Conferência Municipal antecede a Nacional que está marcada para acontecer no ano que vem. Vitor explica que a municipal é uma etapa. Eliezer pede para conselheiros se decidirem, pois a forma como deliberarem sairão os materiais gráficos, e informa que a gráfica só está esperando o ok da licitação para confeccioná-los. Eliezer diz que já estão em cima para realizar a distribuição. André diz que de repente seria interessante ter uma explicação do que é a Conferência. Eliezer sugere que seja explicado pela Conferencista na própria Conferência. Vitor diz para pensarem em propostas executáveis, pois se, por exemplo, colocarem uma proposta de construção de um parquinho, algumas coisas não irão chegar a Conferência Nacional, devem pensar em propostas que possam ser realizadas ações, por exemplo: que possibilitem a confecção de uma lei, ou alguma revisão do ECA, pois essa é a proposta. Guilherme diz que na palestra magna, geralmente a conferencista já explica, o ideal é conversar com a Mariana, para que ela deixe muito claros na palestra os objetivos, para que possibilite o entendimento por parte do jovem, conselheiros e demais participantes que venham a estar presentes. Guilherme diz que decidir questão de marketing dos folders não seria questão do CMDCA, há duas opções: o CMDCA mantém a logo como está, ou pede para a Gráfica dar mais destaque a Conferência Municipal do que na logo da Conferência Nacional. Guilherme diz que pelo que entendeu existe uma gráfica que está sendo paga para isso, para pensar como pode fazer isso. Guilherme diz que o presidente pode falar com a gráfica para dar mais destaque a Conferência Municipal. Eliezer diz que é consenso dar mais destaque a Conferência Municipal e reforçar com a Mariana para que explique que a Conferência Municipal é uma etapa da Conferência Nacional. Conselheiros concordam. Eliezer relata que já foi reforçado pelo Guilherme que todos os conselheiros deverão participar da Conferência. Sabrina diz que foi solicitação da Mariana a formação de um grupo de whatsapp para estar discutindo as questões da conferência e questiona se faz um novo grupo de whatsapp específico para a organização da Conferência ou pode incluir durante o tempo de organização a Yara e a assessora Mariana Jacques no próprio grupo do CMDCA. Eliezer diz que já está com grupos demais, e sugere que seja discutido no próprio grupo. Conselheiros concordam. Eliezer informa que as duas entidades que tiveram seus projetos aprovados pelo CMDCA: o CEACA e o grupo Escoteiro já receberam os recursos, e que inclusive a Rosa já disponibilizou fotos da obra que está acontecendo no CEACA. Rosa diz que já estão na metade da obra. Vitor diz que os conselheiros da comissão de fiscalização devem estar realizando uma visita e relata que no outro projeto foi realizada visita em conjunto com a Alessandra do Controle Interno. Eliezer diz que em breve realizarão essa visita e diz que no Grupo Escoteiro a obra ainda não teve início devido à burocracia, pois não se trata apenas de uma reforma e sim de uma construção, tendo que primeiro pegar as documentações na Prefeitura, questão de arquitetura, CREA, pedido de licença, mas que após todas as autorizações necessárias estarão iniciando, portanto informa que a Comissão ainda não precisa ir até o Grupo Escoteiro, pois não há nada iniciado. Eliezer informa que foi disponibilizada no site do MDH a tabela dos repasses dos recursos da dedução do imposto de renda, e que o montante arrecadado para o FIA de Capivari de Baixo-SC foi de R\$26.152,02 de 55 doações. Eliezer diz que a preocupação inicial do CMDCA era que não tivessem prejuízo na realização da campanha do FIA, pois foi gasto um pouco mais de R\$5.000,00 com a campanha, onde foram comprados com o recurso do FIA: materiais gráficos, que cabe mencionar que ainda tem um bom número no CMDCA, camisetas, e perfurado para carro, que apesar de terem comprado um número pequeno para que cada conselheiro titular e suplente colocasse no seu carro, houve sobras, pois nem todos se enganaram. Zélia diz que o material pode ser utilizado posteriormente. Eliezer concorda e diz que essa campanha é permanente, e que as melhores doações são as que são realizadas durante o ano, que possibilita a doação de 6%, e quando é para deduzir na hora pessoa física é até 3%. Sandra parabeniza o empenho do CMDCA, e falou que é bom verificarem que teve um retorno, que a campanha valeu à pena. Eliezer informa que, porém o FIA ainda não recebeu o recurso, devido na tabela o Fundo de Capivari ser mencionado nos Fundos inconsistentes com a observação que no SIAFI está como domicílio bancário inexistente. Eliezer diz que já foi entrado em contato no ano passado com o

CONANDA, por ter observado que na agência estava faltando um número na tabela, sendo o número enviado novamente confirmada pelo CONANDA através de e-mail, informaram que encaminharam corretamente a agência com os 4 números da agência, porém Eliezer diz que para questões internas do banco o número da conta chega a ter 11 dígitos, diz que já foi no Banco e Receita, e que se não deram uma posição do que aconteceu, se não tiver uma resposta nos próximos dias terá que pegar um carro emprestado da Prefeitura para ir na Superintendência em Florianópolis. Guilherme diz que para a campanha ser permanente tem que dar uma devolutiva para aqueles que ajudaram: visitar novamente os contadores, levar uma lembrancinha, um agradecimento, seja o presidente do CMDCA, outro conselheiro, ou a Comissão permanente do FIA, o importante é fazer a publicidade do valor arrecadado, agradecendo aos que contribuíram, para que fique claro que desse dinheiro há resultados. Guilherme diz que é importante divulgar fotos dos projetos que foram realizados com esse recurso, agradecendo. Relata que é de extrema importância essa divulgação, pois na visão do senso comum a Prefeitura é corrupta, então deve ter esse processo do antes e depois da arrecadação do recurso como forma de devolutiva. Guilherme sugere que seja pesquisado formas de publicidade pós arrecadação de verbas ao FIA, e diz que São Paulo realiza há bastante tempo e poderiam pegar como exemplo. Guilherme diz que da mesma forma que os conselheiros vão até os contadores solicitar auxílio, devem levar também a gratidão. O CMDCA deve reforçar que quanto mais recurso o FIA tiver, mais programas e projetos poderão ser aprovados. Guilherme reforça que é importante dar esse feedback, dar um retorno, agradecer a população. Podem fazer um slogan simples divulgando as ações, pois assim cria-se o hábito de doar. Guilherme diz que alguns empresários deixam de doar por não ter o conhecimento de onde o recurso está sendo utilizado. Eliezer agradece a intervenção pertinente e muito valiosa. Guilherme diz que ajudou na campanha do FIA de outros municípios e tiveram retorno, tendo municípios que nunca tiveram doações e conseguiram R\$18.000,00, sendo que no primeiro semestre começam a agradecer todo o processo feito, levar caneca, camiseta, até mesmo uma fitinha. No segundo semestre foram aprovados projetos e confeccionarão folders para entregar aos contadores como forma de retorno, também pretendem fazer outdoors divulgando no município, pois isso fica legal e dá crédito. Eliezer informa que já há uma Comissão do FIA, porém estão um tanto parados nas discussões do whats. José Paulo manifesta interesse em participar da Comissão do FIA, na qual atualmente participam quatro pessoas. Hamilton diz que se essa campanha é permanente já podem começar. Sandra diz que devido o resultado já puderam verificar que é um trabalho que dá certo. Que é um trabalho de formiguinha, inicialmente divulgando para familiares, conhecidos, mas que ao longo do tempo vai tomando maiores proporções. Zélia diz que já esteve conversando com Patrícia e estavam aguardando o resultado das doações para realizarem as próximas ações. José Paulo reforça seu interesse em estar participando da Comissão do FIA. Eliezer diz que devido a esse interesse deve haver um membro governamental que também queira estar participando para respeitar o princípio da paridade que também deve estar presente em todas as Comissões. Eliezer diz que por pressão a Fernanda Firmino aceitou se tornar membro governamental da Comissão, ficando José Paulo como membro integrante da sociedade civil. Vitor pede a palavra para dizer que ocorreu ontem, dia 29/08, a audiência para a LOA as 10h. no Gabinete do Prefeito, e comunica que o CMDCA agora consta no orçamento do Gabinete do Prefeito, diz que o Conselho Tutelar já estava vinculado, porém o CMDCA não aparecia, e sim somente o FIA, agora já existe. Rosa complementa e diz que eles entendiam que o FIA era o CMDCA, porém em conversa antes da reunião, com Selma e Patrícia, encaminhou as documentações, explicando, e agora já está contemplado, informa que foi positivo o nosso pedido. Eliezer solicita que Guilherme dê um feedback da reunião que aconteceu ontem na Terceira Idade. Guilherme diz que mês passado teve encontro com o Conselho Tutelar, e ontem teve o primeiro debate com os representantes da rede, foi marcado um novo encontro para o dia 26/09, onde solicitou um dia de planejamento, diz que continuará vindo nas reuniões do CMDCA e que também estará presente na Conferência. Guilherme relata que as pessoas compreenderam a importância de estarem trabalhando em rede, e foi deixada uma tarefa: levantar as potencialidades e fragilidades da rede, para planejar em conjunto. O adolescente que vai parar na delegacia também é problema das Secretarias, a criança que está na entidade é responsabilidade de todos, cada um tendo os seus objetivos, suas demandas, mas é importante compreender que esse adolescente passa por várias portas. Guilherme diz que agora veste a camisa de Capivari, mas quem conhece de fato a realidade é quem vive no município, o objetivo é que a rede possa servir de modelo para

outros municípios. Guilherme informa que em Itajaí trabalhou com adolescentes em Medidas Socioeducativas, já passou por mais de 80 cidades, somente em SC, Guilherme coloca-se à disposição para de repente estar participando de alguma reunião de Comissão, se CRAS, CREAS precisar de alguma coisa, entidades, precisando de alguém para contar, colaborar, coloca-se à disposição, porém reforça que Guilherme não coordena, Guilherme não supervisiona, que é apenas o assessor, exemplifica: Temos um objetivo: precisamos sair dessa sala, temos duas portas, por qual vocês vão sair é escolha de vocês. Guilherme diz que irá validar o que é certo, porém a decisão nunca será dele, quem decide é a rede, a decisão é das organizações governamentais e não governamentais, o protagonismo é de vocês. Guilherme disponibiliza o celular para contato. Eliezer abre à palavra livre para informações, críticas, elogios, sugestões. José Paulo informa que está hoje representando o SINTRESC, pois o Pedro Paulo está em viagem. Eliezer parabeniza a entidade, pois é um exemplo de relação titular e suplente, e diz que é pra isso que serve: se o titular não pode comparecer manda o suplente para que posteriormente repasse as informações discutidas na reunião. Eliezer questiona se tem mais alguém que queira falar, pois ele tem uma questão. Não havendo, Eliezer relata que tem conselheiros que participam do CMDCA há anos, que existem os mais antigos que estão desde o início e acompanharam como o CMDCA evoluiu e cresceu enquanto conselho nos últimos anos. Eliezer diz que já é membro do conselho representante da Polícia Militar há quase 5 anos, e como presidente está beirando os 4 anos, sendo que pela Lei Municipal o mandato dos Conselheiros seria de 2 anos renováveis por mais 2, e por isso diz que voltou atrás na decisão, e informa que novamente gostaria de estar se afastando da presidência do CMDCA, pois é uma lei que vem sendo descumprida, e fala que se identificou com a fala do Elto, que informou que tem projetos pessoais, que tiveram que deixar de lado para estar participando e se dedicando ao CMDCA, pois o presidente não só vem nas reuniões ordinárias das quintas-feiras, vem muitas vezes durante a semana, vai em gráficas, resolver questões com a prefeitura, entidades, e diz que é característica dele quando está envolvido em algo quer dar o seu melhor. Eliezer diz que como é de conhecimento de todos tiveram algumas questões no Grupo Escoteiro Carijós, no qual foi até sugerido o seu fechamento, e lembra que das entidades que estão inscritas no CMDCA: APAE, CEACA, o Grupo Escoteiro é o único que trabalham somente voluntários, não ganham nada, doam seu tempo e ainda pagam para trabalhar, tiram dinheiro do bolso, foi sugerido em reunião do Grupo o seu fechamento, porém decidiram que não fechariam, 3 ou 4 pessoas pegaram a diretoria, sem o apoio dos antigos administradores. Eliezer informa que decidiu se afastar do CMDCA, porém quem assumir estará com o trabalho encaminhado, e alerta a quem tiver interesse que não serão somente essa média de duas horas da reunião ordinária mensal que serão dedicadas ao CMDCA, será um trabalho de estar sempre à disposição do Conselho. Eliezer diz que fica até a realização da Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, e logo após sairá, então ficam avisados para decidir se a Rosilene, que é vice assuma a presidência ou se realizarão nova eleição. Eliezer diz que a ideia inicial é oficializar para que encaminhem outros representantes da Polícia Militar e passe a ser o representante do Grupo Escoteiro Carijós. Elisabeth diz que o CMDCA passou a se encaminhar após a presidência do Eliezer. Rosa diz que foi visível a evolução do Conselho nos últimos anos, e que atualmente no município sem dúvidas é o Conselho mais atuante em comparação com os demais. Rosa diz que melhorou muito nas questões de documentação, organização, participação, foram colocadas as coisas em dia. José Paulo parabeniza o presidente pelo trabalho realizado. Guilherme diz que a saída de um presidente mexe com o grupo, cada um tem sua personalidade, fica como sugestão de pauta trazer o que a lei diz a respeito das questões da eleição e mandato dos conselheiros antes de outubro, é importante o conselho não deixar para ser decidido na hora, já que após a Conferência o atual presidente já manifestou o seu interesse em se afastar, nesses próximos dois meses já tem que ter claro o que está na lei, o presidente está correto: ou muda-se a lei ou aplica-se a lei. Guilherme diz que em tese a vice também sairia. Guilherme diz que para a reunião de novembro já tem que ter uma eleição, sugere na próxima reunião já articular para que pós conferência tenha um novo presidente. Guilherme diz que a mudança automaticamente gera uma instabilidade. Eliezer reforça que é por isso que já está se antecipando: para amadurecimento da ideia do grupo, e até pessoal, caso alguém possua interesse em se candidatar, Eliezer diz que quer que o CMDCA fique melhor ou no mesmo patamar. Relata que cobrou da antiga diretoria do Grupo Escoteiro que permanecesse na transição, porém foi largado, não tinham conhecimento sobre a administração. Eliezer diz que no caso do CMDCA ficará como suporte, elogia a Sabrina, diz que muitas

vezes já traz as informações mastigadas, e possui bastante conhecimento que pode estar compartilhando, seja para tirar dúvidas, dar informações, documentações e dando suporte para quem fique como presidente, bem como quem assumir terá também o apoio dos colegas do conselho. Rosa sugere já marcar reunião da Comissão de Normas e Documentos para analisar o Regimento Interno, lei e demais documentações. Eliezer concorda e solicita a inclusão do conselheiro André no grupo da Comissão para estarem marcando uma data para análise. E nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a reunião às 10h45min. E, para constar, eu, Sabrina Medeiros da Silva, assistente administrativo do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.